



## **ATA 18/2021**

**27-12-2021**

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de São Bento do Mato, na sede da mesma, sita na Rua Conde da Azarujinha N.º 3, em Azaruja.

O Presidente: David Miguel Mirrado Lopes

O 1.º Vogal: Maria Antónia Mendes Zacarias

O 2.º Vogal: Daniel Fernando Samina Lavado

### **Ponto um:** Expediente

- A reunião teve início com a apresentação dos saldos nas duas entidades bancárias com que a Junta de Freguesia trabalha, com a finalidade de perceber qual o montante que vai transitar para o próximo ano.
- O Presidente da Junta informou os restantes membros do executivo sobre os assuntos abordados na reunião que teve com a Câmara Municipal de Évora, mais precisamente com o vice-presidente Alexandre Varela e com a diretora do Gabinete de Apoio às Autarquias Locais, Maria Antónia Raminhos.
- Um dos assuntos abordados foi a situação das estradas da freguesia, tendo o presidente alertado para a necessidade de uma rápida intervenção, pese embora este assunto esteja ainda por resolver entre a autarquia e as Infraestruturas de Portugal.
- Associado a este tema esteve também em cima da mesa a reorganização do trânsito, tendo sido dada a conhecer a proposta feita pela Câmara Municipal com base no parecer do anterior executivo. Foi indicado que vai ser agendada uma reunião em janeiro para avaliar-se a situação, proceder-se às alterações necessárias e depois haverá uma reunião com a população no sentido de esclarecer e informar sobre as mudanças implementadas.
- Outra das temáticas foi a requalificação do Jardim Público, tendo sido igualmente apresentado um esboço realizado pelos serviços de arquitetura municipais. No entanto, o atual executivo não concorda com o projeto feito, tendo-se disponibilizado para apresentar uma proposta alternativa que privilegie a fruição deste espaço pela população, com mais espaços verdes e fins lúdicos. Ficou a

aguardar-se também a dita reunião com a Câmara prevista para o mês de janeiro.

- A situação da rutura da água no Posto da GNR voltou a ser falada pelo Presidente da Junta que apelou a uma resolução o mais breve possível. Alertou, uma vez mais, ainda para a fissura existente na estrutura do edifício onde se encontram as camaratas, uma vez que se encontra em risco de ruir.
- Qual o procedimento a adotar para fazer a permuta de alvará no cemitério de um proprietário para outro foi igualmente questionado ao Município, tendo sido explicado como deve ser realizado.
- Por fim, foi perguntado à Câmara Municipal sobre como dar resposta a um pedido de licenciamento para esgotos/águas pluviais por parte de um morador.
- Findado o relato da reunião com o Município de Évora, o Presidente da Junta fez um balanço bastante positivo do Mercadinho de Natal, tendo pedido o parecer ao restante executivo que corroborou a ideia, tendo feito apenas uma sugestão para que para o próximo ano esta iniciativa possa realizar-se no início de dezembro para que a comunidade possa fazer as suas compras de Natal neste evento, fomentando ainda mais a economia local. Foi feito também um agradecimento a todos os participantes e à população em geral pela participação.
- As Eleições Legislativas foram igualmente abordadas, tendo sido referido que a Junta de Freguesia apresentou uma proposta de alteração do local da Assembleia de Voto para a Escola Básica com vista a dar resposta às premissas de segurança da saúde pública face à pandemia. Resta aguardar o parecer positivo do executivo camarário.
- Foi feito o ponto da situação do sinistro ocorrido com a carrinha da Junta de Freguesia quando se procedia à montagem do Mercadinho de Natal, tendo sido acionado o seguro para proceder à reparação do veículo lesado.
- Foi aprovada, por unanimidade, a proposta de seguro de acidentes pessoais para o executivo com vista a iniciar no início do próximo ano.
- O Presidente da Junta informou sobre a receção dos dados trimestrais da qualidade da água distribuída pela Câmara Municipal de Évora que foi considerada “boa” para consumo.
- O mesmo responsável deu a conhecer que foi já dado conhecimento à autarquia da destruição do passeio na Rua /Largo da Igreja por um veículo pesado, tendo sido solicitada a sua reparação com a maior urgência.
- O executivo aprovou, por unanimidade, a importância de atuar com a maior celeridade nas ruas das courelas, devendo proceder-se à orçamentação de tout-venant para estes pavimentos. Reconhece-se que esta é uma medida meramente primária de intervenção, necessitando esta situação de um estudo aprofundado que vai ser solicitado à Câmara no sentido de encontrar a melhor forma de escoamento das águas e, seguidamente, uma intervenção de fundo e definitiva nestes caminhos. A acrescentar a isto que a população residente será chamada a participar na solução deste problema que tem vindo a aumentar com o passar dos tempos.

- Sobre o Monumento aos Combatentes ficou aprovado, também por unanimidade, que este deverá contemplar o nome de todos os combatentes da guerra colonial. O memorial vai ser objetivo de pedidos de orçamentação junto de várias empresas do setor do mármore, ficando desde já salvaguardado um espaço para a inscrição de nomes que possam faltar à data da execução do monumento.
- A necessidade de reformulação do sítio da Junta de Freguesia foi outro dos assuntos elencados, havendo a necessidade de proceder o mais rapidamente possível à sua melhoria.
- O lixo urbano continua a ser uma preocupação deste executivo, tendo sido feito pelo executivo uma denúncia junto da SEPNA (GNR) para identificação do depósito de lixo industrial junto ao contentor do campo de futebol. O executivo pretende, no próximo ano, fazer uma ação de sensibilização mais incisiva, porta a porta, para os cuidados a ter com o lixo e com a sua separação nos ecopontos que espera-se que sejam reforçados após o levantamento das necessidades aferidas.
- O assunto da colocação de pilaretes junto à residência de um morador com mobilidade reduzida foi reforçado junto da Câmara Municipal e vai continuar a ser até ser solucionado o problema.
- A EREDES foi contactada, uma vez mais, para proceder à reparação de uma caixa que se encontra danificada no parque industrial de Azaruja e que pode acarretar um grave problema para os veículos pesados que ali circulam. Até então, ainda não deu resposta. Foi pedido ainda também a redução da potência no Centro de Convívio, uma vez que não existindo nenhuma iniciativa junto àquele local não se justifica ter a potência máxima o que implica um pagamento de fatura elétrica muito elevado.
- A reparação do candeeiro do Jardim Público foi outro dos problemas identificados, continuando a aguardar-se a resolução com a maior brevidade possível.
- O Presidente da Junta informou ainda que o mercado de levante não se encontra legal, havendo a necessidade de proceder à sua legalização. Para isso, há que perceber quais os requisitos que são necessários. Sobre esta temática, a Junta recebeu o interesse por parte de um produtor local e de outro comerciante para integrarem este mercado mensal.
- Findados os trabalhos foi dada a palavra à assistência, tendo o azarujense Manuel Rebocho usado da palavra para agradecer, uma vez mais, a vontade do executivo em realizar esta homenagem aos ex-combatentes, mostrando-se disponível para ajudar no que for necessário.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e quatro horas e trinta minutos. Foi lavrada a presente ata que depois foi aprovada e vai ser assinada por todos os presentes.

O Presidente: \_\_\_\_\_

A Secretária: \_\_\_\_\_

O Tesoureiro: \_\_\_\_\_